

I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

GESTÃO DA ABERTURA DA BARRA DA LAGOA DE IBIRAQUERA DO CONFLITO À NEGOCIAÇÃO

Enise Maria Bezerra Ito¹, Maria Elizabeth Carvalho da Rocha², Simão Marrul Filho³

^{1, 2 e 3} APA da Baleia Franca/ICMBio Imbituba

¹ enise.ito@icmbio.gov.br, ² maria-elizabeth.rocha@icmbio.gov.br, ³ simao.marrul@icmbio.gov.br

OBJETIVO

Promover um processo de construção participativa de critérios para definir a melhor época e procedimentos de abertura da barra da lagoa de Ibiraquera, tendo em vista os variados interesses envolvidos – pesca, turismo, esportes e moradias - e as responsabilidades dos poderes públicos municipal e federal diante desse assunto.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia foi concebida e organizada de forma a considerar os diferentes interesses envolvidos, os diferentes saberes e as assimetrias de poder que foram sendo historicamente construídas até o momento da exacerbação do conflito, tendo como referencial teórico a análise de conflitos e a educação no processo de gestão ambiental. A ETAPA 1 envolveu a criação de um Grupo de Trabalho Interinstitucional (APABF e Prefeitura Municipal de Imbituba) para planejar e organizar o processo. Nesse período o grupo fez uma profunda revisão, tanto da legislação quanto de estudos e experiências realizadas e publicadas que envolviam o assunto. Realizou também um levantamento dos atores sociais envolvidos: instituições governamentais e não governamentais, associações de pescadores e de moradores, associações comerciais e de esportistas náuticos. A ETAPA 2 consistiu na realização de oficinas com os diversos setores (moradores, pesca, turismo e esporte). A ETAPA 3 foi de NEGOCIAÇÃO SOCIAL. A ETAPA 4 foi de INSTITUCIONALIZAÇÃO dos critérios e procedimentos acordados, submetendo todo o processo e o produto final à Câmara Técnica do Conselho da APA gerando uma proposta de Recomendação. A AVALIAÇÃO do processo vem sendo realizada após cada abertura de barra por meio de depoimentos dos membros do Comitê Gestor.

RESULTADOS

Foram construídos critérios para a abertura da barra da lagoa baseados no nível de água, presença ou aproximação de cardumes de peixes ou larvas de camarão e condições de maré e vento propícias ("quadra de mar"). Para administrar os critérios foi escolhido um Comitê Gestor constituído por um representante de cada setor (turismo, moradores, esportes e pescadores), um representante da Câmara de Vereadores de Imbituba, três pescadores de notório saber, com comprovada tradição de pesca na lagoa e experiência na abertura da barra, três representantes da Prefeitura e três representantes da APABF.



Imagem aérea da Lagoa de Ibiraquera



Régua de medição



Reunião de negociação social dos critérios entre todos os setores



Abertura da lagoa de Ibiraquera e pescadores do Comitê



Barra da Lagoa de Ibiraquera aberta

Localização da APA da Baleia Franca

